

Inquérito sorológico da leishmaniose visceral na população canina no município de Araçatuba

Danielle N. C. C. Costa¹; Patricia M. M. Bermudi²; *Cláudia T. Codeço⁴; Francisco C. Neto³.

¹ Doutoranda do Programa de pós graduação em Saúde Pública – Faculdade de Saúde Pública – Universidade de São Paulo (FSP – USP). Av. Dr. Arnaldo 715, 01246-904, São Paulo/SP. email: ieovah@usp.com.br ² Graduanda de Saúde Pública da FSP – USP. ³ Professor Doutor da FSP – USP. Departamento de Epidemiologia. ⁴ Programa de Computação Científica - Fundação Oswaldo Cruz. Av. Brasil 4365, Manguinhos, 21040-360 - Residência Oficial.

No estado de São Paulo, o primeiro caso autóctone da leishmaniose visceral foi detectado em 1998 no município de Araçatuba e tem-se expandido para áreas urbanas de outros municípios, constituindo um grave problema de saúde pública. Estudos têm relacionado a incidência da doença humana à ocorrência de casos caninos por isso uma das estratégias de controle da doença é a eliminação de cães com diagnósticos positivos para infecção. Como parte inicial de um trabalho de avaliação do controle por eutanásia, foi realizado um inquérito sorológico canino de Setembro a Novembro de 2015 e os resultados são apresentados aqui. Objetivou-se descrever dentre as áreas trabalhadas a positividade da população de cães domiciliados. E verificou-se o quanto o serviço consegue rastrear e coletar amostras de sangue como parte das atividades de controle. Assim como o tempo entre a coleta e o resultado do exame diagnóstico. A fim de futuramente avaliar a capacidade de ação do programa de controle por eliminação canina (rastreamento – diagnóstico – eutanásia), procurou-se interferir o mínimo possível na rotina das atividades do serviço. Por questões orçamentárias e administrativas, o Centro de Controle de Vetores e Zoonoses – CCVZ de Araçatuba estava realizando um inquérito não sorológico canino em outras regiões do município. Foram separadas uma equipe externa de agentes de endemias (duas pessoas) para realizar o inquérito sorológico e uma equipe interna (duas pessoas) para processamento das amostras no período de estudo. Foi necessário o auxílio do projeto na contratação de dois auxiliares e um veterinário, assim como o meio de transporte de toda equipe para a realização do inquérito sorológico. Foram selecionadas quadras dentro dos setores de trabalho da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN) os quais tiveram maior incidência de casos humanos nos 3 últimos anos antes do início do projeto. A dinâmica de trabalho consistiu em percorrer a pé as quadras selecionadas, anotar as casas sem cães, as fechadas para posterior regresso, abordar moradores com cães, solicitando a permissão para coletar uma amostra de sangue para sorologia da leishmaniose visceral e realizar uma entrevista sobre os hábitos dos cães e por último, como parte da burocracia exigida, registrar os dados em boletins da prefeitura. A triagem das amostras foi realizada no laboratório do CCVZ utilizando o teste rápido TR-DPP®-Bio-Manguinhos, as amostras reagentes foram encaminhadas ao Inst. Adolfo Lutz – Araçatuba e analisadas pelo teste confirmatório ensaio imunoenzimático (ELISA). No período do estudo, a equipe de endemias separada para realização do inquérito sorológico conseguiu rastrear 676 cães e desses 63 foram diagnosticados positivos aos testes sorológicos. Foram necessários, em

média, 29 dias corridos da data da coleta até que o resultado final pelo teste de ELISA realizado pelo Inst. Adolfo Lutz – Araçatuba chegasse ao conhecimento do CCVZ. Foram selecionados os setores de trabalho da SUCEN 11, 12, 14, 15, 21, 33 e 81. Infelizmente nos setores 12 e 15 obtivemos muitas recusas e por isso somente, respectivamente, 6 e 4 amostras de sangue de cães foram coletadas, nenhum desses apresentou positividade à leishmaniose visceral. E o setor 33 foi o que apresentou a maior proporção de cães com a doença. Esses e outros achados serão analisados e avaliada a dinâmica das ações de controle da leishmaniose visceral por eutanásia canina. Aqui foram apresentados apenas resultados parciais.

Palavras-chave Leishmaniose visceral; Inquérito Sorológico; Atividades de controle

Apoio: *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)* processo 2014-17764-6 e processo 2014/06518-4.